



Roma, 04 de novembro de 2020

Prot. n. 163/2020

Circular n°. 02/2020

Assunto: Festa de São Carlos Borromeo, Patrono da Congregação,
Dia da Animação Vocacional na Congregação

Queridas Irmãs e Formandas,

“O Senhor Deus coloca à nossa disposição meios com os quais, se quisermos, podemos fazer muito”
(São Carlos Borromeo).

Hoje, 4 de novembro, lembramos, como fazemos a cada ano, a figura de nosso patrono São Carlos Borromeo totalmente dedicado a Cristo e à sua Igreja. Nós, Irmãs Missionárias Scalabrinianas, neste Ano Jubilar celebrando os 125 anos de fundação (1895-2020), tempo de graça para toda a Congregação, sinal da ternura e da presença amorosa de Deus em nossa história, expressão da eleição e da fidelidade de Deus para conosco, vislumbramos um novo chamado a redescobrir os motivos pelos quais o nosso fundador, o bem-aventurado João Batista Scalabrini, confiou-nos à especial proteção de São Carlos.

Ele foi a expressão de uma verdadeira reforma, isto é, de uma renovação que impulsiona a seguir em frente, porque ensina a viver de um modo novo os valores permanentes num século marcado por heresias, guerras e epidemias. A São Carlos a Igreja deve a renovação radical realizada depois do Concílio de Trento, ele, de fato, conseguiu reformar e convencer outros a fazerem o mesmo, porque era um homem totalmente centrado em Cristo.

A contemplação de sua vida abre, para cada uma de nós, novos horizontes “vocacionais” o que descortina também uma maior eficácia apostólica. Em um de seus discursos recordava: “Todos somos de verdade frágeis, admito, mas o Senhor Deus coloca à nossa disposição, meios tais que, se quisermos, podemos fazer muito. Sem eles, porém, não será possível ter fé no empenho da própria vocação”[1]. Ter fé no empenho da própria vocação para São Carlos significa: “não dar-se aos outros até ao ponto de não sobrar nada de si para si mesma”. Na sua vida de pastor, dedicou intensamente e assumiu com todo o coração o rebanho até o fim como Jesus, e assim, ele nos oferece um ensinamento precioso: “não te esqueças de ti”.

Em São Carlos vocação e santidade crescem juntas. Fixando o olhar em Jesus, São Carlos se deixa tocar pela insistência do Senhor que chama os seus amigos para “estarem com Ele e serem enviados”, chamando à atenção para a necessidade de uma imitação radical: “prega, primeiro de tudo, com a vida e a santidade. Dá sempre bom exemplo e procura ser o primeiro em todas as coisas”. É ainda São Carlos que nos recorda: “Compreendam que nada é assim tão necessário às pessoas consagradas quanto a meditação que precede, acompanha e segue todas as nossas ações”. De modo que recordar a importância de meditar em todas as

[1] C. Borromeo, Discurso feito por São Carlos, Bispo, no último Sínodo Ata Ecclesiae Mediolanensis, Milão 1599, 1177-1178.a

obras do Senhor e repensar Seus feitos (cf. Sl 77, 12) se torna essencial para cada uma, porque através da meditação da Sua Palavra, Deus nos renova, pois Ele faz novas todas as coisas.

Na vida de São Carlos a santidade não é um privilégio para poucos, mas é um direito de todos. Colocado de frente a algumas escolhas da própria vida, diante das necessidades pastorais da Igreja de seu tempo, considerou seriamente sua existência inteira. A conversão do coração, conformado ao amor de Jesus, coincidiu com a descoberta da sua vocação sacerdotal. São Carlos, hoje, convida a cada uma de nós a entrar neste mesmo sentir espiritual; a agradecer ao Senhor pelo dom da vocação pelos inúmeros benefícios D'Ele recebidos pela paciência com que nos instruiu e pelas graças que nos tem concedido no percurso destes anos.

Da resposta vocacional deste nosso particular Patrono aprendamos que a vida vocacional deve ser intuída, compreendida, aceita, cultivada e doada. Segundo ele a atenção constante à vida do outro e o encorajamento no crescimento vocacional devem contagiar e suscitar vocações para a reforma da Igreja em seu todo. E nós, mulheres consagradas para a missão, olhemos para nosso Santo Patrono e peçamos, neste ano jubilar, que possamos empreender um caminho de renovação da nossa vida consagrada de mscs, em vista a uma renovação que nos leve a superar os momentos de dificuldades, buscando prosperar com um vigor surpreendente”[2]. Pois, cada ato de renovação em nosso caminho espiritual, de fato, nos garante maior vitalidade no carisma scalabriniano, qualifica as nossas relações em comunidade e responde aos desafios e apelos do nosso tempo no serviço alegre e generoso aos migrantes e aos refugiados.

Queridas Irmãs, em resposta às decisões emanadas do XIV Capítulo Geral que nos deixou como prioridade para este sexênio 2019-2025, a animação vocacional[3], em comunhão com as conselheiras gerais, instituo o dia 4 de novembro de cada ano, Dia da Animação Vocacional na Congregação. Solicito, portanto, que este dia seja intensamente celebrado em nossas comunidades com encontros de estudo, reflexão, oração e celebração pelas vocações, promovendo atividades e iniciativas sobre este tema e assim, na criatividade e na inovação, procuremos, sobretudo, o envolvimento e a participação dos jovens, dos leigos e dos colaboradores. Retomemos também, com renovado ardor, a adoração Eucarística comunitária pelas vocações na primeira quinta-feira do mês.

Vivamos intensamente este tempo de graça do jubileu dos 125 anos reconhecendo a presença salvífica de Deus em nosso peregrinar como Congregação e, ao mesmo tempo, peçamos a proteção de São Carlos Borromeo sobre cada Irmã e Formanda, afim de que a seu exemplo possamos reavivar o dom do chamado (2 Tm 1,6) e a riqueza vocacional do carisma scalabriniano. Procuremos transmitir em nosso ser e agir “o lema Humililas de nosso patrono São Carlos Borromeo que nos confere um estilo de vida e um modo de agir”[4], que nos encoraja a propor uma forte experiência de vida cristã e de empenho solidário com os migrantes e os refugiados no espírito do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja.

[2] Cf. Vita Consacrata n. 2.

[3] Documento Final do XIV Capítulo Geral, p. 05.

[4] NC 9.



Testemunhemos a alegria de seguir Cristo com o convite eficaz ao “vinde e vede” e que todas possamos sentir-nos corresponsáveis em despertar vocações a serviço da Igreja, no acompanhamento de jovens ao encontro com Jesus que chama a segui-Lo, reforçando pessoalmente e em comunidade, a cultura da formação permanente.

Peçamos ao Senhor, através da intercessão de nosso patrono São Carlos Borromeo, que conceda à Igreja e à nossa Congregação novas vocações para a missão com os migrantes, enquanto acolhemos com alegria e gratidão as novas sementes de esperança e de novidade que os rostos internacionais trazem à nossa Congregação. Movidas pela ação do Espírito e dos exemplos de nosso fundador, o bem-aventurado João Batista Scalabrini e dos cofundadores, a bem-aventurada Assunta Marchetti e o venerável José Marchetti, possamos assumir com renovado impulso a animação vocacional como a máxima prioridade deste sexênio, na fidelidade criativa à nossa resposta vocacional quotidiana que nos faz habitar, com o coração, nas migrações, solícitas aos desafios do nosso tempo e caminhando humildemente com nosso Deus junto aos migrantes e aos refugiados.

Agradecidas pela fidelidade de Deus, desejamos-lhes uma esplêndida e solene celebração de nosso patrono São Carlos, em comunhão com todas as Irmãs e com as jovens formandas que Deus nos confia.

São Carlos Borromeo, rogai por nós!

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Superiora Geral

